

ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E COMPORTAMENTAIS OCACIONADAS PELA ADMINISTRAÇÃO DE MELOXICAM OU NIMESULIDA DURANTE 4 DIAS EM GATOS SUBMETIDOS A CIRURGIAS ELETIVAS

Kimberli Barbosa¹

Gabrielle Coelho Freitas²

Gentil Ferreira Gonçalves³

Juliana Mendes Geraldi⁴

Tatiana Champion⁵

A prescrição de anti-inflamatórios não esteroidais é rotineira para a terapia pós-operatória de gatos, mas está associada a efeitos deletérios nessa espécie. O estudo objetivou a avaliação fisiológica e comportamental de gatos submetidos a cirurgias eletivas e medicados com meloxicam ou nimesulida durante 4 dias. Foram usados nove gatos, machos ou fêmeas, de idade média de 1 ano e peso médio de 3,2kg. Os animais foram divididos aleatoriamente em dois grupos, onde o GM (n=5) recebeu meloxicam juntamente à medicação pré-anestésica e durante os três dias seguintes, na dose de 0,1mg/kg pela via subcutânea; e o GN (n=4) recebeu nimesulida nos mesmos momentos, na dose de 2,5mg/kg pela via oral. Foram avaliados hemograma, bioquímica sérica (ureia, creatinina, alanina aminotransferase-ALT, fosfatase alcalina-FA e aspartato aminotransferase-AST), glicose, urinálise e atividade da gamaglutamil transferase urinária (GGT), identificação de sangue oculto nas fezes e mensuração dos tempos de atividade da pró-trombina (TP) e de ativação parcial da tromboplastina (TTPa). Também foi realizada observação do sangramento da ferida cirúrgica e de alterações comportamentais. Todos os exames e observações foram feitos nos tempos basal, 24, 48 e 72 horas e 7 dias após o procedimento cirúrgico. Os resultados obtidos foram confrontados com a avaliação basal de cada grupo e com a avaliação entre os grupos em um mesmo momento, através dos testes Kruskal-Wallis, Mann Whitney, Teste de Fisher, Teste T pareado e Análise de variância. O GN apresentou valores de hemácias e hematócrito menores em relação ao basal às 72h e aos 7 dias, fato este atribuído à colheita seriada de sangue. Mesmo com essa redução estatística, os parâmetros permaneceram dentro da variação fisiológica normal. O GN apresentou valores elevados de TTPa às 24h, indicando aumento do tempo de coagulação. Entretanto, não foram observadas alterações no sangramento da ferida cirúrgica em nenhum momento. Não foram observadas alterações estatísticas nos

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza e bolsista PRO-ICT/UFGS Edital N° 464/UFGS/2014, kimmybarbosa@hotmail.com

² Profª Drª, Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza, gabrielle.freitas@uffs.edu.br

³ Profº Drº, Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza, gentil.goncalves@uffs.edu.br

⁴ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza e bolsista PRO-ICT/UFGS Edital N° 134/UFGS/2014, juliana.geraldi@uol.com.br

⁵ Profª Drª, Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza, tatiana.champion@uffs.edu.br

parâmetros de avaliação renal, entretanto, às 48h de avaliação, um animal do GM e um do GN apresentaram sedimento urinário ativo. Às 72h de avaliação, essa alteração também ocorreu em dois animais do GM, indicando a agressão renal individual nesses momentos. Houve redução da densidade urinária em relação ao basal no GN das 48h aos 7 dias. Na avaliação hepática, houve diferença da AST e da ALT entre os grupos às 24 e 48h, onde o GM apresentou valores elevados, mas sem relevância clínica, já que se caracteriza lesão hepática quando há um aumento de três vezes nos valores fisiológicos de ALT. Nenhum animal apresentou sangue oculto nas fezes e apenas um gato do GN apresentou alterações comportamentais (apatia, depressão e anorexia) acompanhadas de vômito a partir das 72 h do pós-operatório. Foram observadas alterações laboratoriais leves nos sistemas renal e hepático e no perfil de coagulação, que não ocasionaram alterações clínicas evidentes nos animais estudados. Entretanto, deve-se atentar para alterações que podem ser exacerbadas em animais com comprometimento sistêmico. Conclui-se que ambos os fármacos demonstraram um perfil hematológico, hepático e renal adequado para o período pós-operatório de cirurgias eletivas em gatos.

Palavras-chave: Felinos. Anti-inflamatórios. Lesão hepática. Injúria renal.